



## *Confederación Médica Latinoamericana y del Caribe*

### **MOÇÃO DE APOIO AOS MEDICOS DO BRASIL**

A CONFEMEL, reunida em Assembleia geral extraordinária, em Assunção, Paraguai, nos dias 29 e 30 de agosto de 2013, para discutir o tema migrações médicas, analisando a crise assistencial na Saúde, que se espalha pelos Países da região, na forma de sucateamento da rede, políticas precárias de recursos humanos e subfinanciamento do sistema, foi informado pela delegação do Brasil o seguinte:

1. As medidas tomadas no programa Mais Médicos no Brasil, foram de caráter a desviar o foco do subfinanciamento e falência da gestão pública, para responsabilizar a categoria médica, sistematicamente nomeada como corporativista e descompromissada com a saúde pública.
2. A justificativa da falta de médicos em regiões remotas foi agressivamente atribuída a esses profissionais, para justificar intervenções governamentais de caráter político e eleitoral.
3. A partir daí construiu-se uma mistificação de brigadas assistenciais, com precarização das relações trabalhistas voltadas para assistência, imune a críticas que passaram a ser violentamente rebatidas como boicote, xenofobia e até racismo.
4. Firmaram-se contratos com médicos e governos estrangeiros, com relações trabalhistas irregulares, onde há restrição da locomoção e ameaça de sanções, na forma de devolução ao país de origem e devolução dos recursos recebidos, em caso de desistência em participar do programa, e até impossibilidade de dispor de seu salário.
5. Este é o caso específico dos médicos cubanos, nos quais o governo usou intermediação de organismos internacionais como atravessadores de mão de obra, submetida a condição degradante, sem os direitos fundamentais dos trabalhadores.
6. Como forma de vilanizar a categoria médica criou-se uma idéia de ações humanitárias, altruísticas por parte de estrangeiros, o que

#### **COMITÉ EJECUTIVO**

##### **Presidente**

Alexis Castillo  
(Costa Rica)

##### **1º Vicepresidente**

**Institucional**  
Ignacio Berrios  
(Argentina)

##### **2º Vicepresidente**

**Institucional**  
Douglas León Natera  
(Venezuela)

##### **Vicepresidente**

**Región Sur**  
Ricardo García  
(Chile)

##### **Vicepresidente**

**Región Andina**  
Anibal Cruz  
(Bolivia)

##### **Vicepresidente**

**Región Caribe**  
Lili Weng  
(Panamá)

##### **Vicepresidente Asuntos**

##### **Profesionales**

Juan Villena  
(Perú)

##### **Secretario General**

Eduardo Santana  
(Brasil)

##### **Secretario de Hacienda**

Martin Rebella  
(Uruguay)

##### **Vocales**

Ruben Tucci  
(Argentina)

Eduardo Figueredo

(Uruguay)

Raúl Azpur  
(Perú)

Cesar Prieto  
(Colombia)

Antonio Salomao  
(Brasil)

Julio Apodaca  
(Paraguay)

##### **Secretaría Administrativa:**

Br. Artigas 1515, CP: 11200, Montevideo – Uruguay

(Sede del Sindicato Médico del Uruguay)

Tel/Fax: (+598) 24014701

[confemel@mednet.org.uy](mailto:confemel@mednet.org.uy)

[www.confemel.com](http://www.confemel.com)



## Confederación Médica Latinoamericana y del Caribe

### COMITÉ EJECUTIVO

#### Presidente

Alexis Castillo  
(Costa Rica)

#### 1º Vicepresidente

Institucional  
Ignacio Berrios  
(Argentina)

#### 2º Vicepresidente

Institucional  
Douglas León Natera  
(Venezuela)

#### Vicepresidente

Región Sur  
Ricardo García  
(Chile)

#### Vicepresidente

Región Andina  
Anibal Cruz  
(Bolivia)

#### Vicepresidente

Región Caribe  
Lili Weng  
(Panamá)

#### Vicepresidente Asuntos

##### Profesionales

Juan Villena  
(Perú)

#### Secretario General

Eduardo Santana  
(Brasil)

#### Secretario de Hacienda

Martín Rebella  
(Uruguay)

#### Vocales

Ruben Tucci  
(Argentina)

Eduardo Figueredo

(Uruguay)

Raúl Azpur

(Perú)

Cesar Prieto

(Colombia)

Antonio Salomao

(Brasil)

Julio Apodaca

(Paraguay)

confrontaria a da categoria nacional vista como acomodada, descompromissada e elitista.

7. A tentativa de demonizar os médicos nativos teriam o firme propósito de silenciar essas vozes que tem confrontado os governos reclamando maior financiamento, recuperação e ampliação da rede, política de recursos humanos na forma de carreira e remuneração justa.

#### ***Por estas razões CONFEMEL resolve:***

8. Recomenda a Confemmel que a categoria médica continue corajosamente a defender assistência universal, integral, solidaria e igualitária, com respeito aos direitos humanos da população e aos direitos trabalhistas dos profissionais.

#### ***Instrua as instituições médicas:***

- Que se denuncie à sociedade qualquer tentativa de prestação de assistência à saúde de caráter duvidoso e discriminatório com a população mais carente, como a utilização de profissionais com diplomas não revalidados.
- Que se proceda denúncia aos organismos internacionais de exploração política da assistência à saúde.
- Que se proceda denúncia internacional de violação de direitos trabalhistas.
- Que se proceda denúncia internacional do uso de mão de obra nesta situação.
- Que se proceda denúncia a qualquer violação às convenções 29, 95 e 122 da organização internacional do trabalho, que tratam de trabalho forçado ou obrigatório, proteção ao salário e política de emprego.
- Que se proceda denúncia aos Tribunais superiores sobre afrontas e violações aos direitos constitucionais da sociedade e dos trabalhadores.

#### ***Secretaría Administrativa:***

Br. Artigas 1515, CP: 11200, Montevideo – Uruguay

(Sede del Sindicato Médico del Uruguay)

Tel/Fax: (+598) 24014701

[confemmel@mednet.org.uy](mailto:confemmel@mednet.org.uy)

[www.confemmel.com](http://www.confemmel.com)



## *Confederación Médica Latinoamericana y del Caribe*

### **COMITÉ EJECUTIVO**

#### **Presidente**

Alexis Castillo  
(Costa Rica)

#### **1º Vicepresidente**

##### **Institucional**

Ignacio Berrios  
(Argentina)

#### **2º Vicepresidente**

##### **Institucional**

Douglas León Natera  
(Venezuela)

#### **Vicepresidente**

##### **Región Sur**

Ricardo García  
(Chile)

#### **Vicepresidente**

##### **Región Andina**

Anibal Cruz  
(Bolivia)

#### **Vicepresidente**

##### **Región Caribe**

Lili Weng  
(Panamá)

#### **Vicepresidente Asuntos**

##### **Profesionales**

Juan Villena  
(Perú)

#### **Secretario General**

Eduardo Santana  
(Brasil)

#### **Secretario de Hacienda**

Martín Rebella  
(Uruguay)

#### **Vocales**

Ruben Tucci  
(Argentina)

Eduardo Figueredo

(Uruguay)

Raúl Azpur

(Perú)

Cesar Prieto

(Colombia)

Antonio Salomao

(Brasil)

Julio Apodaca

(Paraguay)

### ***Instar as autoridades do governo:***

- Que não se promova o uso político dessa força de trabalho e da medicina, o que é proibido por tratados internacionais, por serem questões de vida e direitos humanos.
- Gerar um espaço de diálogo com as organizações médicas brasileiras, a fim de encontrar a melhor solução para o problema.

CONFEMEL fica disponível para as instituições médicas no Brasil com a finalidade de colaborar em todos os aspectos que considerem adequadas.

**Asunción, Paraguai, 30 de agosto 2013**

#### ***Secretaría Administrativa:***

Br. Artigas 1515, CP: 11200, Montevideo – Uruguay

(Sede del Sindicato Médico del Uruguay)

Tel/Fax: (+598) 24014701

[confemel@mednet.org.uy](mailto:confemel@mednet.org.uy)

[www.confemel.com](http://www.confemel.com)